

BOLETIM #178

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-178-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) começou a transferir a unidade 4 do reator de desligamento quente para desligamento frio hoje (10/08/2023), após a detecção de um vazamento de água em um de seus quatro geradores de vapor localizados na contenção da unidade 4, disse o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

A ZNPP colocará a unidade 4 em desligamento a frio para determinar a causa precisa do vazamento de água detectado e realizar a manutenção para reparar o gerador de vapor afetado. Não houve liberação radiológica para o meio ambiente. Ao mesmo tempo, nos próximos três dias, a ZNPP colocará a unidade 6 em desligamento a quente para continuar a produção de vapor no local.

A unidade 6 encontra-se em desligamento a frio desde 21 de abril, para permitir a inspeção e manutenção dos sistemas de segurança. Durante a semana, os especialistas da AIEA foram informados de que a ZNPP está realizando manutenção específica em partes dos sistemas de segurança da unidade 6 e a ZNPP afirmou que este trabalho e todos os testes dos sistemas de segurança foram concluídos com sucesso, antes de iniciar a transição da unidade 6 para desligamento a quente. A equipe da AIEA no local acompanhará de perto as operações para a transição entre os estados de desligamento das Unidades 4 e 6.

As demais unidades da ZNPP permanecem em desligamento a frio.

Conforme relatado anteriormente, o regulador nacional da Ucrânia – SNRIU – emitiu ordens regulatórias para limitar a operação de todas as seis unidades a um estado de desligamento a frio.

O local usa o vapor gerado por uma unidade de reator em desligamento a quente para vários fins de segurança nuclear, incluindo o processamento de resíduos radioativos líquidos coletados em tanques de armazenamento. A AIEA continua a encorajar fortemente a instalação de uma fonte externa de vapor de processo, que, do ponto de vista da segurança nuclear, forneceria a solução mais segura de longo prazo para as necessidades de vapor no local.

Hoje, a linha de energia de 750kV Dniprovská foi desconectada duas vezes. Primeiro por aproximadamente doze horas até 13h37 e depois novamente às 16h13, horário local e ainda permanece desconectada. Essas desconexões da linha de energia de 750 kV significam que a ZNPP teve que contar com sua única linha de energia externa restante, a linha de reserva de 330 kV, para fornecer a eletricidade necessária, por exemplo, para executar funções de segurança, como o bombeamento de água de resfriamento para a planta. Não houve perda total de energia externa no local e não houve necessidade de usar os geradores a diesel de emergência.

A ZNPP tem enfrentado grandes problemas de energia externa desde o início do conflito no início de 2022, exacerbando os riscos de segurança e proteção nuclear enfrentados pelo local atualmente localizado na linha de combate.

“Os repetidos cortes nas linhas de energia destacam a contínua precariedade da segurança nuclear e a situação da proteção física na central”, disse o diretor-geral Grossi.

A disponibilidade de água de resfriamento permanece relativamente estável na ZNPP. Enquanto a altura da lagoa de resfriamento do ZNPP continua caindo cerca de 1 cm por dia, a altura do canal de descarga da vizinha Usina Termelétrica de Zaporizhzhya (ZTPP) é regularmente aumentada pelo bombeamento de água do canal de entrada da ZTPP.

Durante a semana passada, os especialistas da AIEA realizaram várias visitas em diferentes partes do local.

No dia 4 de agosto, a equipe visitou a instalação de armazenamento de combustível irradiado seco, onde pôde verificar a integridade dos cascos de combustível ali armazenados.

No dia 8 de agosto, a equipe visitou a sala de controle principal da unidade 2, sala de controle de emergência e outras salas relacionadas à segurança. Eles não observaram nenhuma mina ou objeto incomum nessas áreas. No entanto, no hall das turbinas da unidade 2, a equipe notou a presença de vários caminhões militares estacionados em uma área reservada para manutenção de veículos.

Embora a equipe não tenha observado minas ou explosivos em novos locais durante a semana passada, eles confirmaram a presença das minas observadas anteriormente em 23 de julho de 2023.

Hoje, os especialistas da AIEA visitaram uma das instalações de armazenamento de combustível fresco. Eles confirmaram que o combustível novo foi armazenado com segurança.

Após a visita dos especialistas da AIEA aos telhados das unidades 3 e 4 na semana passada, a equipe continua solicitando acesso aos telhados das outras quatro unidades.

Os especialistas da AIEA foram informados pela ZNPP que um drone foi localizado e interceptado perto de Enerhodar em 9 de agosto, mas isso não estava relacionado à ZNPP, à central termelétrica vizinha ou à cidade. Não houve impacto na segurança da ZNPP, e os especialistas da AIEA confirmaram que não ouviram ou observaram nada na planta.

Os especialistas da AIEA nas centrais nucleares de Khmel'nitsky, Rivne e no sul da Ucrânia e no local de Chernobyl relataram vários alarmes de ataque aéreo em todo o país ontem. Todas as equipes relataram que a segurança nas instalações não foi afetada. A AIEA está ciente de relatos de um ataque ontem à noite em uma área de aproximadamente 60 km de Khmel'nitsky NPP e 150 km de Rivne NPP.